



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROJETO DE LEI Nº                   , DE 2014**  
**Do Sr. Jorginho Mello e do Sr. João Rodrigues**

Denomina “Elevado Vitório Cella” o elevado que liga a Rodovia BR 282 com o Acesso a BR 480, no trecho denominado acesso Plínio Arlindo de Nês, no município de Chapecó/SC.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O elevado que liga a Rodovia BR 282 com o Acesso a BR 480, no trecho denominado acesso Plínio Arlindo de Nês, no município de Chapecó/SC, no Estado de Santa Catarina, passa a denominar-se “Elevado Dr. Vitório Cella”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei ora encaminhado foi elaborado com o intuito de homenagear este grande cidadão catarinense.

Vitório Cella nasceu em Alfredo Chaves – RS em 22/07/1897. Esposo de Augusta De Bortolli Cella, com a qual teve 10 filhos. Filho de Geovani Cella e Angela Rosalem Cella

Chegou à Chapecó em 20/07/1923, comprou terras da colonizadora Coronel Bertaso. Teve uma grande participação política, social e econômica no município de Chapecó – criado em 1917.

Atuou fortemente na Agricultura, Pecuária e Madeira. Onde construiu a primeira e única Serraria existente naquela região em 1940.

Foi pioneiro, desbravador e fundador da localidade chamada Colônia Cella, pois ali se fixou e nasceu a tradicional Família Cella, uma das mais numerosas do estado. Estima-se existir mais de 3.000 membros, onde a maioria ainda reside na Comunidade de Colônia Cella, localidade que leva o nome da família.

Faleceu em 1948, com apenas 51 anos de idade. Na época poucos recursos existiam, mas deixou um grande legado a seus filhos, os quais hoje, participam ativamente da vida política, social e econômica do município de Chapecó.

Em 1923, imbuídos desta coragem e de espírito desbravador, Victório Cella, aos 25 anos de idade, acompanhado de seu irmão Luiz, saíram de Guaporé – RS, sua cidade natal, e foram para o Oeste Catarinense tomar posse de suas terra e providenciar a instalação de suas famílias.

Voltaram a Guaporé para buscar a família, e iniciaram uma viagem de quinze dias, de carroça, e em certos trechos à pé para poupar os animais. Sacrifício em vão, pois revolucionários lhes roubaram a melhor mula e lhes deixaram um cavalo velho. Finalmente, num sábado do mês de

agosto de 1923, usufruíram pela primeira vez de suas acomodações na sua Colônia Cella.

A família de Victorio Cella, a partir de então, dedicou-se ao incremento da economia do município, seja nas atividades agrícola, na suinocultura ou na extração de madeira, na época baluarte do desenvolvimento do município. Victorio foi um dos líderes da comunidade, sendo o encarregado do recolhimento anual dos impostos das terras da família, viajando a cavalo, para tanto, até a localidade de Passarinho (hoje interior de Palmitos).

Foi também sob sua supervisão a abertura com pás e picaretas da primeira estrada Chapecó – Colônia Cella, em meados de 1930.

Por essas razões, e certo do apoio dos demais membros desta Casa, entendemos como merecida a homenagem para este notável Cidadão Catarinense.

Sala das Sessões, em                      de maio de 2014.

**JORGINHO MELLO**  
Deputado Federal

**JOÃO RODRIGUES**  
Deputado Federal